

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1/000

Publicação semanal

Nº. avulso 250 reis.

ANNO II.

QUIABA 11 DE NOVENBRE DE 1880.

N. 53

RESENHA DA SEMANA

Administração da provincia. — A's 10 horas da manhã de ante-hontem, tomou posse da administração desta provincia, o 2.º Vice-Presidente capitão Antonio Augusto Ramiro do Carvalho, por ter sido exonerado o Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel.

Fallecimento. — Falleceu na Corte a 15 de Setembro, o Commendador Eusebio José Antunes, deputado pelo 1.º districto desta provincia.

Consta q' para preencher esta vaga já se apresentarão uns quatro pretendentes ao Sr. de Diamantino, mas qu' o licenciado para apresentar e ser votado é o Rvd. conego vigario da freguezia de Pedro II.

© **Coronel João Theodoro Pereira de Mello.** — Chamado á Corte seguiu hontem no paquete o distincto e respeitavel servidor do Estado, coronel João Theodoro Pereira de Mello, que nesta provincia ha longos annos commandara o S.º batalhão de infantaria.

Militar distincto e allivo foi aqui por sua regidez de character victima de perseguições pequeninas de seos

invejosos adversarios, mas o merito que é sempre superior a maledicencia, tornou-se a anto mural contra a linguagem maligna de seos inimigos e o seo conceito jamais soffreo o menor abalo.

S. S. foi acompanhado até o porto de embarque por grande numero de seos amigos, que rendendo preito as suas qualidades, quizerão dar-lhe ali o ultimo abraço de despedida.

Ventos galernos leva S. S. a silvamento ao porto do seo destino.

© **Dr. Sant' Anna.** — Com destino a provincia de Pernambuco partiu no paquete ultimo, afim de assumir o lugar de 2.º Escripturario da Thesouraria de fazenda da mesma provincia, o Dr. Antonio José de Sant'Anna, com sua Exm.ª familia. Desejamos-lhes feliz viagem.

Incidente desagradavel. — No acto da posse do Vice-Presidente o Sr. Ramiro, que teve lugar no dia 9, repetio-se em palacio o mesmo incidente da noite de 5!

O Major Americo Rodrigues de Vasconcellos apresentou-se novamente fora do uniforme sendo por esse motivo e pela 2.ª vez severamente reprehendido pelo sr. coronel commandante das armas.

Consta-nos que houveram, por essa occasião, trocas de palavras descortezes entre ambos, e isto sem a menor consideração ao sr. Ramiro que chegava e ao sr. Galdino que sabia.

Este acontecimento deploravel é o caracteristico da nova administração que se inaugura, a qual, não pôde propuzir, attendendo-se a sua origem, outros fructos senão a desordem e a anarchia.

Embarque. — Com destino ao Rio de Janeiro retirou-se no paquete, hontem pelas 8 horas da manhã, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel ex presidente desta provincia.

Com S. Ex. seguiu tambem o secretario da presidencia, o distincto e illustrado Sr. Dr. Alipio d'Avilla Bittencourt.

Paquete. — Aqui chegou na tarde de 6 do corrente o paquete da companhia nacional de navegação, trazendo as malas da Corte e portos intermediarios e assim como diversos passageiros.

Presidente nomeado. — Foi nomeado Presidente desta Provincia o Sr. Dr. Alvaro Rodolpho Maccondes dos Reis, secretario da presidencia do Rio de Janeiro.

Fusão das Camaras. — Entendendo o governo de extorquir mais anno e meio de liberdade aos pobres escravizados, vae por isso haver fusão nas camaras.

Concessão. — Ao sr. Antonio Joaquim Malheiros foi concedido permissão para colher herva mate nos hervaes desta provincia.

O iniciador.—Pela lancha Santa Cruz chegada no porto desta capital a 4 do corrente, recebemos os ns. 38 e 39 do INICIADOR da Corumbã.

E' a primeira vez que nos visita e illustra collega.

Grato a sua delicadesa e atenção, retribuimos a visita enviando-lhe A TRIBUNA.

Complicação militar.

—Acha-se de novo em grave questão com a briosa classe militar o Snr. Alfredo Chaves, ministro da Guerra.

Deu motivo a esta nova complicação um aviso autoritário expedido pelo dito ministro ao Coronel Senna Madureira, que o repellio energeticamente.

As adhesões da classe ao procedimento do coronel tem se manifestado em todas as provincias e os militares do Rio Grande do Sul marchão na vanguarda do pronunciamento.

O ministro está desmoralizado!

Jornaes.—Pelo paquete recebemos os seguintes:

O ESTANDARTE, n. 1, órgão do partido liberal da Corte, cujas idéas defende com denodo e raciocínio. Apareceu a luz da publicidade no dia 11 de Setembro ultimo.

E' de grande formato e impresso em bom papel e com nitidez.

Desejamos ao novo campeão longa e gloriosa existencia.

O HORIZONTE, da cidade de Lirangueiras, provincia de Sergipe. Recebemos o n. 12.

O CORREIO DA SEMANA, foram-nos entregues os ns. 47 e 52

O OBREIRO DO PORVIR, revista politica, litteraria e scientifica. Publica-se no Rio de Janeiro,

Enviaram-nos o n. 4, o qual como os demais que temos recebido, traz artigos escriptos com muita erudição.

O OITAVO DISTRITO, de S. Carlos do Pinhal, provincia de S. Paulo. Advoga os altos principios da democracia pura com inabalavel convicção e pujança. Recebemos os ns. 41 e 46.

O MONITOR, da provincia de S. Paulo, n. 29. Occupa se exclusivamente de noticias para o que traz no seu frontespicio a phrase—chronica dos factos.

GAZETA DE ALEGRETE, ns. 189, 192 e 194. Publica-se em a cidade de Alegrete, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. E' órgão dos interesses do municipio, áquem bem serve pela dedicação a causa cuja defesa abraçou.

O PUBLICADOR GOYANO, ns. 78 à 81.

A CAMELIA, n. 12.

O COMMERCIO, n. 2, órgão do partido conservador de Goyaz.

Defende com dedicação e ardor a causa do partido de que é órgão. E' de formato pequeno em relação a sua missão.

O PITANGUY, n. 22, da cidade de Pitanguy, provincia de Minas.

O BEM PUBLICO, de Casa Branca, provincia de S. Paulo. Recebemos o n. 52.

O RELAMPAGO, n. 3,

O CORUMBAENSE, ns. 41 e 42.

A IMPRENSA, órgão do partido liberal do Piahy.

Foram-nos remetidos os ns. 930 à 934.

A's illustradas redacções agradecemos as remessas enviando-lhes a nossa folha.

Bellissima acção — Lê-se na Imprensa do Piahy, transcripto do Mensageiro.

«Na 4.ª feira ultima, o snr. Dr. Joaquim Antonio da Cruz, 2.º cirurgião do exército, foi infor-

mado de que entre as praças do 5.º batalhão havia um seu escravo de nome Anselmo Deodato da Silva.

Dirigiu-se sem demora o snr. Dr. Cruz ao quartel e pediu ao commandante do 5.º, o snr. major Tavares, que fizesse vir á sua presença o cabo Deodato, no que foi immediatamente atendido, ignorando porem o snr. major Tavares a razão do pedido do snr. Dr. Cruz.

Presente o cabo depois das continencias do estylo, foi elle interpellado pelo Dr. Cruz que perguntou-lhe como chamava-se.

Anselmo Deodato da Silva, respondeu-lhe o cabo.

—Conhece-me, replicou o Dr. Cruz.

—Sim, respondeu Anselmo, conheço meu senhor, Dr. Cruz.

A esta confissão franca e humilde que sobre modo commoveu o snr. Dr. e encheu de esta pefação o digão commandante do batalhão, quiz este proceder como era de lei, fazendo despojar Anselmo de suas divisas de cabo.

O dr. Cruz, porem, com a grandessa d'alma e espirito de caridade que tanto o nobilitão pediu papel e penna, e passou carta de liberdade á Anselmo, na qual assignarão-se como testemunhas dois officiaes.

Cheios de enthusiasmo e de satisfação pelo acto do dr. Cruz, os officiaes do 5.º forão a noite á sua residencia acompanhados de uma banda de musica militar, agradecer-lhe a generosidade praticada por s. s. em favor de um companheiro d'armas.

Em vista de uma acção tão digna que foi levada ao conhecimento do exm. snr. vice-presidente da provincia, s. ex. fez baixar ante hontem a seguinte ordem do dia, sobremodo honrosa ao Snr. dr. Cruz:

«Palacio da presidencia do Maranhão, em 5 de Agosto de 1886.

Ordem do dia n. 7.—O vice presidente da provincia, tem a

maior satisfação em fazer publico a guarnição o acto philanthropico praticado pelo 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito dr. Joaquim Antonio da Cruz, que havendo encontrado com praça no 5.º batalhão de infantaria o seu escravo de nome Anselmo Deodato da Silva ausente do seu serviço ha mais de 2 annos edepois de verificado e confessado pelo mesmo a sua condição conferio-lhe a liberdade em documento que nessa occasião firmou. Ao conhecimento do governo imperial vai levar o acto alludido, digno de todo o louvor. Assignado—*José Francisco de Viveiros.*

Está conforme.—*Firmino Antunes Brazil Corrêa*, alferes ajudante de ordens. »

Este documento é duplamente honroso ao Snr. dr. Cruz, por que é emanado de uma autoridade de politica diversa e de um escravocrata enrage.

Sociedade central de imigração.—Por esta sociedade forão-nos remettidos tres folhetos sob os titulos—*Casamento Civil, A nova lei das Terras*, parecer apresentado ao parlamento nacional pela mesma sociedade, e *Nucleos de imigração* do municipio do Porto de cima, provincia do Paraná, contendo mappas estatísticos organisados pela sociedade de imigração do dito municipio.

Folhetos de elevado valor pelos assumptos que encerrão, são por isso merecedores do aprego publico pela utilidade que da sua leitura deve resultar.

Agradecemos a patriótica sociedade tão importante offerta.

Lê-se n' O PAIZ de 7 de Outubro o seguinte ;

A ultima hora publicou o nosso collega da GAZETA DA TARDE a seguinte noticia :

« Hontem, quando o snr. presidente do conselho foi ao pago dar conta da resposta que obteve da camara relativamente aos additivos de José Bonifacio, por ella regeitados. declarou a Sua Magestade que o Snr. ministro da guerra solicitava a sua demissão.

« O imperador disse que não a podia dar, pois quanto a questão Madureira julgava que o ministerio devia ser solidário. »

Se assim é, talvez hoje mesmo seja conhecida a resolução adoptada pelo ministerio, que hontem esteve reunido em conferencia extraordinaria na casa do snr. presidente do conselho.

Se é exácta a reflexão attribuida ao Chefe do Estado, é o caso de recordar que para bom entendedor *MEIA PALAVRA BASTA...*

Ocorrência na Cadea.—Fomos informados que no dia 3 do corrente, pelas 6 horas mais ou menos da manhã, na Cadea publica desta capital, o preso de nome Claro da Gama espancou ao seu companheiro de nome Pedro Nolasco, que ficou bastante offendido a ponto de não poder fallar por mais de duas horas.

O carcereiro, como era de seu dever, fez apartar para outra prisão o offensor mandando-lhe applicar o preciso castigo, porem o snr. Dr. Chefe de Policia, que sabe cumprir com o seu dever, tendo ido alli em visita, reprovou o procedimento do carcereiro e fez voltar o dito preso a enxovia em que estava, continuando junto do offendido.

Consta-nos mais que na occasião da ocorrência, o official que commandava a guarda nenhuma providencia tomou, revelando assim ineptidão e menosprezo n'um facto em que devia manifestar-se energico e mantenedor da ordem.

CAMPO LIVRE

BOATO

COMMENDA DA ROSA

Cerre como certo que o Sr. B. de Diamantino trouxe na algibeira ao ex calceta, hoje tenente da policia Balthazar Gomes de Escobar, a commenda da Rosa, por este tão desejada.

A ser exácta tal boato, um Urrh ao Snr. de Diamantino !

O TRAVIATA.

DESPEDIDA

O coronel João Theodoro Pereira de Mello retirando-se hoje para a Corte e não lhe sendo possível pela brevidade de sua partida, despedir pessoalmente de todos os seus amigos, como era de seu desejo, recorre á imprensa para cumprir com esse dever, pondo a disposição dos mesmos os seus limitados prestimos n'quelle lugar, ou em outro qualquer onde o destino o conduza. Cuyabá, 10 de Novembro de 1886.

João Theodoro Pereira de Mello.

Terão razão ?..

Hontem ao passar o ex presidente desta provincia Dr. Joaquim Galdino Pimentel pela rua Conde d'Eu, para embarcar no paquete com destino á Corte, subirão ao ar muitos foguetes mandados, ou atacados por seus co-religiosos

Terão razão para assim proceder ?

Parece-nos que não; pois, si houve presidente mais a geito dos conservadores foi o snr. Galdino !..

Logo, o que houve agora com este snr. é o mesmo que tem havido sempre com aquelles que nem em tudo se prestarão em satisfação ás exigencias do partido da ORDEM.

MOBILIAS A' VENDA.

Nesta typographia se dirá quem tem mobílias boas e que vende por preço modico por ter de retirar-se para fora da Provincia;

...
 "E's bella, não a nego, — pois é certo
 "Que possuas encanto singular:
 "Tens a pelle macia e setinosa—
 "E um—cile—sublime de matar!...
 "Tens no andar um certo—não—me
 "Um—aplomb—magesoso, encantador
 "Parece um regato que desliza
 "Ou o vóo suptil do beija-flor!...
 "No moreno avelludado de teu collo
 "Ha um mundo d'encanto e sedacção:
 "Desde a hora fatal que conheci-te,
 "Vivo sempre a soffrer do coração!...
 "Quando passas airosa e felizceira
 "Eu sinto dentro em mim um certo
 "Consultando inda hontem certo amigo
 "Disse elle:—é paixão,—logo se vê!...
 "O que mais me maltrata, me consome
 "E me traz mesmo—aquele—o cora-
 "E!... não sei menina, se'to diga...
 "Esse—tudo—de orgulho e presun-
 "ção!...
 "Cuyabá, 8 de Novembro de 1886.

Com a chegada da lanchinha
 espalhou-se a triste noticia da
 morte do Sr. Antunes.

A formosa nympha Egeria co-
 briu-se immediatamente de cré-
 pe e chorou a sua desventura
 como Calypso chorou pela au-
 sencia de Ulysses!

Coitada tão cedo, ainda no de-
 sabrochar da vida, e já eterna-
 mente privada dos seus amores!

O ultimo canto do Cysne é
 sempre triste, mas para as al-
 mas dominadas pela cubica é
 sempre de bom effeito.

Consta que entre outras dis-
 posições testamentarias alem da
 cadeira da temporaria, o illus-
 tre morto fez presente de sua es-
 carradeira ao Sr. Cardoso Ju-
 nior.

Que a heroína refalçada de
 cabellos grenhos, dando pulos e
 batendo palmas de contentamen-
 to, ficou como o corvo de apeti-
 te aguçado desejando alcançar
 cousa melhor do que já obteve.

E' bom que o Pereira se pre-
 vina contra a traçoceira hyana,
 pois desde que cá esteve o cele-
 bre Ramos que as fúrias de Eolo
 se desencadearão contra a sua
 reputação

A gente do orario que diga
 qual o contexto dos reserva-
 dos.

O apito ou o garço do capi-
 tulio não annunciou, como se es-
 perava, a presença do Proconsul
 ensacado!

No entanto no domingo a noi-
 ta á *Egrefinha* do sr. Ramiro
 onde títm franco ingresso o in-
 feliz do sobretítulo esteve toda
 illuminada, e bebeu-se muita
 cerveja de satisfação pela demis-
 são do sr. Galdino.

Que Inspecia!

S. Ex.^a é tão bom como qual-
 quer outro: o que faltou foi ma-
 is um pouco de palha, palha no
 homem e estaria tudo feito.

O Proconsul que fazia caretas,
 occupado exclusivamente com
 os astros, não ficou depois tão
 macio e satisfeito com a felici-
 tação da Assembléa?

No baile da *rosa* pelas costas
 deu-se um incidente desagradá-
 vel.

O major Traviata levou um
 solenne repellião por se ter apre-
 sentado em desalinho e com a
 sobrecsaca desabotoada em
 uma reunião de caracter official,
 o que deu lugar a S. S. ir tomar
 o fresco no jardim...

Então sr. major é desse mo-
 do que S. S. quer se inculcar co-
 mo um militar disciplinado e
 disciplinador?

O illustre João Cambato foi ao
 encontro do Barão ao porto de
 desembarque,...

Recitou por essa occasião,
 um discurso, um formidavel dis-
 curso, repleto de necedades e
 palavras.

Para outro que não fosse o
 Barão só uma resposta de Cam-

brone em watericó, mas o Sr.
 Diamantino todo confuso sem si-
 gnal de reconhecimento, deu um
 furioso abraço no seu *alter ego*!

Depois dos cumprimentos do
 despejado Othello-o africano, se-
 guio-se os do criterioso Paula.

O illustre—*fiat justitia*—mos-
 trou-se commovido, deu-lhe um
 osculo de judas, e communicou-
 lhe que tinha sido nomeado
 agente do fisco, faltando agora
 somente o posto de major...

O Barão como outrora o sr.
 Galdino a respeito do Chico, fez-
 lhe uma formidavel caretta, a
 qual, deixou-o desapontado co-
 mo vacca que comeo coirana!

O parvo Claudionor não se fez
 esperar, e perguntou immedia-
 tamente: tenente ou tenente co-
 ronel?

Tenente já o sr. o é, tenente
 coronel não pôde ser, porque,
 nem tudo é possível conceder-
 se a um *trans-fu-ga*!

O infeliz com esta resposta te-
 ve uma syncope, e calou nos
 braços de seu dilecto amigo Pau-
 la, o qual applicou-lhe um vi-
 dro de agua de colonia...

O Porco Deitado em pi- notes.

Grunhe por ahí o Porco Dei-
 tado que já não pôde mais com
 os alaridos pela falta d'agua, po-
 is já não lhe deixão parar nem
 para coçar as orelhas, e que
 entretanto que alguma agua
 que até ha pouco ainda existio,
 deve-se á elle?

Que o Ignacio contava muita po-
 tóca, mas que nada entendo da
 machina; que S. Ex.^a o Sr. Dr.
 Galdino estava sempre occupado
 no seu estudo de mechanica ce-
 leste e quando se lhe fallava em
 agua; S. Ex.^a ficava ormente fu-
 rioso, e dizia que imbirrava fer-
 temente com este povo que não
 comprehende que agua é bebi-
 da do boi.

tem do merecido approbio.
Nada é mais horrendo de considerar, no seio do corpo social, que as tramarias das pessoas desprezadas.

Quanto não se vê, que procurão occultar sua deshonra pela posição ou fortuna!

Ha alguns que se familiarisão com a ignominia, que os envolve vemo-lhes lutar contra as merecidas humilhações, com uma audacia, que lhes dá triumphos momentaneos.

((Cont.))

Não matarás, e lei dada
N'um e n'outro testamento:
Ao medico é que pertence
Este santo mandamento.

Não furtarás é preceito
Tambem nos livros sagrados!
Este pertence aos juizes
Aos escrivães e letrados.

Professor—Valha-te Deus, rapaz! Cada vez sabes menos!

Eu, quando tinha tua idade, já lia correctamente, e fazia as quatro operações.

Discipulo—E' por que naturalmente o senhor teve melhor mestre que eu.

CAMPO LIVRE

Cousas do CORSARIO OFFICIAL.

Sob a epigraphe—Banquete—Lembreu-se A SITUAÇÃO de domingo ultimo, de fazer sentir aos seus amigos empregados da Thesouraria de Fazenda, a inconveniencia do comparecimento delles n'um banquete por elles offerecido no dia 25 do corrente ao seo collega o ex-contador d'aquella repartição que se retira para Pernambuco no proximo paquete, achando tal procedimento fóra do bom senso, &c. &c.

Ora, si esse banquete fuisse politico e não de character particular, dado em prova de amizade

e espirito da classe á um collegio de repartição, o lembrete d'A SITUAÇÃO teria lugar, apesar de denotar-se delle a falta de bom senso e confiança a esses amigos concorrendo á um festim contrario as suas convicções politicas; mas assim não aconteceu e o lembrete do orgão conservador peccou por excesso de má-entendido zelo!

Nenhuma censura havia no comparecimento desses empregados no banquete alludido, ao governo e ao partido conservador, que nada tem que ver com a amizade e sympathia particular dos ditos empregados com quem quer que seja.

E' preciso grande dóze de corracismo ou de estupidez partidaria para chegar a dizer tanto o orgão de um partido!

Não é admissivel de se acreditar que a transferencia havi-da do funcionario á quem foi offerecido o banquete, fosse um triumpho da justiça, pois que esta nada soffreo durante a estada do ex-contador na Thesouraria de Fazenda desta provincia, mas sim, essa transferencia só teve por fim agradar-se aqui a uma ovelha que estava prestes a desgarrar-se do aprisco conservador si não lhe mimosseassem com tão desejado cargo, que ella já soboreu longos annos e pelo qual sandoso morria de amores.

E' esta a verdade nua e crua.

Terminando, lastimamos que a sciencia politica conservadora queira implantar nos seus secretarios, preconceitos tão atrasados e só dignos dos tempos idos.

Nemo.

LA-se no CORSARIO OFFICIAL de 17 do corrente, que um coronel ainda não pagou 1:1008 que tomou na Corte e que c' ESTÁ a procuração.

Porque não apresentão seus calumniadores, seus pomandistas?

Entretanto se lozemos a rua 13 do Junho, em um quartinho fedorento a caxaga, lá encontraríamos, no fundo de um bahú, coberto de mofo por não ver á luz solar, um sobretudo e um chape

de quadros condemnados a eterna oscuridão!

* *

Pois não é?

A vox populi diz que o Vietal não votou por que não foi nomeado procurador fiscal.

* *

Quando vagar-se o lugar de Bispo teremos de vel-o offerecer o seu votinho ao partido liberal, por ver frustradas as suas pretensões ao báculo cuyabano com a nomeação de outro.

* *

Se o snr. José Magno, como professor vitalicio do Lyceo é demissivel muito mais demissivel é o director do Corsario Official por que alem de esconder sobre todos, é completamente analfabeto e devoto adorador do deos Bacho.

Pois não é?

Dr. X.

ANNUNCIO

O abaixo assinado, tendo resolvido a deixar o commercio, declara em liquidação sua casa commercial, sobrado, canto do largo do capim, á rua 1. de Março n. 31, pelo que, passa a vender suas mercadorias sem lucro algum.

Cuiabá, 26 de Outubro de 1886
José Leite Galvão.

Typ d'A TRIBUNA. RUA 2
DE DEZEMBRO N....